

ALOCAÇÃO FRACIONÁRIA DA MATÉRIA SECA E CRESCIMENTO DE MAMONEIRA NO RECÔNCAVO BAIANO

Viviane Peixoto Borges¹
Clovis Pereira Peixoto²

A mamoneira é uma euforbiácea de adaptação ampla, xerófila e heliófila. Por ser tolerante a condições climáticas adversas é uma cultura muito difundida no Nordeste brasileiro sendo o estado da Bahia o maior produtor nacional. Tem como principal produto o óleo, que é utilizado em diversos ramos industriais e como biodiesel. Devido à disponibilidade de vários cultivares, torna-se necessário estudar seus desempenhos vegetativo e produtivo em diferentes condições agroclimáticas. Assim, objetivou-se avaliar cinco genótipos de mamoneira (BRS Nordestina, BRS Paraguaçu, EBDA-MPA 17, EBDA-MPA 19 e Sipeal 28) utilizando-se técnicas biométricas a fim de contribuir com a introdução e viabilização da ricinocultura no Recôncavo Baiano. O experimento foi instalado no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, constituído de cinco repetições distribuídas em blocos casualizados. O estudo do crescimento e desempenho dos cultivares foi feito por meio de seis avaliações mensais a partir dos trinta dias após emergência. Foram quantificadas a matéria seca dos diversos segmentos da planta e a área foliar, como base para a determinação de índices fisiológicos. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Neste trabalho são apresentados o acúmulo da matéria seca total, a taxa de crescimento relativo e o índice de colheita. Os dados de rendimento foram obtidos na plena maturação da cultura. Os cultivares Sipeal 28 e BRS Nordestina foram significativamente superiores aos demais, demonstrando maior adaptação às condições de clima e solo do Recôncavo Baiano.

Palavras-chave - *Ricinus communis*; análise de crescimento; índice de colheita.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.